

Intensivo 3ª Fase 2023

Economia CACD

Aula 25/25

Michelle Miltons

Uma aula pra você não
descuidar do que é
essencial!!

Insights
1964-1984



CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1964-1984) - EBC

PAEG – Governo Castello Branco	<p>Roberto Campos (Planejamento)/ Otavio Bulhoes (fazenda). Objetivos principais atingidos: redução da inflação (100 em 64 para 20% em 1969(e crescimento do PIB – 0,6% em 1963 para 9,8% em 1968)</p> <p>Objetivos do PAEG: acelerar desenvolvimento econômico, conter a inflação, reduzir desníveis setoriais e regionais, garantir emprego, corrigir tendências à déficits do BP.</p>
	<p>Principais aspectos do PAEG: programa de ajuste fiscal, com aumento de receitas e corte de gastos, taxas decrescentes de expansão dos meios de pagamento, controle do crédito, introdução de mecanismo de correção salarial.</p>
Importante: política salarial	<p>Objetivo anunciado: assegurar a participação dos trabalhadores nos benefícios do desenvolvimento, sincronizando essa participação ao combate à inflação. Circular 10, de 1965, Gabinete Civil, determinou a forma de reajuste salarial da Adm Pública (recomendada a outros níveis de governo): salário médio real dos últimos 24 meses deveria ser restabelecido/ sobre ele, incidir taxa de produtividade, acrescentada a metade da inflação programada pra o ano seguinte (resíduo inflacionário) e estabelecido o princípio da anuidade dos reajustes.</p>
	<p>Efeitos da reforma tributária: Houve forte elevação da carga tributária/ reforma regressiva e centralizadora.</p>

CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1964-1984) - EBC

Indexação	<p>Instituição da indexação dos instrumentos financeiros – criação de sistema pelo qual o principal e os juros sobre instrumentos da dívida seriam reajustados com inflação. Aplicados no início sobre títulos públicos. Isso permitiu que o governo confiasse mais no financiamento não inflacionário do déficit orçamentário.</p>
	<p>Ampliação da abertura da economia ao capital estrangeiro – IMPORTANTES MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Regulamentação da lei 4131/62 para permitir a captação direta de recursos externos por empresas privadas nacionais• Resolução 63 do Bacen – regulamenta a captação de empréstimos externos por bancos nacionais• Mudança na lei sobre investimentos estrangeiros, pra facilitar a remessa de lucros.
Resultados do PAEG	<p>A política mais bem-sucedida foi a contenção dos déficits do governo (4,2% do PIB em 63 para 1,1% em 66). Políticas monetárias e de crédito não dão muito certo. Alternância entre expansão e aperto monetário.</p>

CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1964-1984) - EBC

Governo Costa e Silva e Milagre Economico	Milagre – 1968-73 – PIB cresce 11% em média ao ano, liderado pelo setor de bens de consumo durável e por bens de capital . Bons resultados atribuídos às reformas institucionais e recessão do período anterior, que geraram capacidade ociosa no setor industrial e condições para retomada da demanda + contexto de crescimento da economia mundial / necessário para legitimar regime.
Bases do crescimento	Aumento da demanda interna por bens de consumo duráveis (concentração de renda e aumento do crédito ao consumidor), crescimento do setor de construção civil, aumento das exportações, entrada forte de capitais estrangeiros, aumento dos investimentos.
	Combate à inflação – gradualista. Manutenção da política salarial do PAEG!
Fontes de crescimento	Investimentos em infraestrutura, aumento do investimento de estatais, demanda por bens duráveis, construção civil e exportações. Expansão do crédito.
Dívida externa	Primeira onda de endividamento externo . Entrada de muitos recursos externos, crescimento expressivo da dívida. Mas a vulnerabilidade estava baixa, porque situação cambial era tranquila e o volume de reservas elevado (sobreendividamento). Não esqueça das medidas citadas anteriormente (lei 4131 e resolução 63). Ampla liquidez internacional + queda dos juros e prazos alongados.

CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1964-1984) - EBC

Dívida	<p>Dívida pública interna também cresceu muito. Para controlar a base monetária, eram realizadas operações de mercado aberto (esterilização). Governo emite títulos para tirar moeda da economia, aumentando dívida interna.</p> <p>Estatização da dívida externa – o setor privado, para se defender dos riscos cambiais e da elevação dos juros internacionais – transfere significativa parcela de sua dívida para o setor público com base na circular 230 e na resolução 432, aumentando muito a participação da dívida pública sobre a total.</p>
Fragilidades do milagre	<p>Rápido crescimento liderado pelo setor de bens de consumo duráveis trouxe desequilíbrios setoriais. Descompasso no crescimento da produção destes e o de bens de produção/ bens de consumo não duráveis.</p> <ul style="list-style-type: none">- Houve também crescimento acelerado das importações, trazendo desequilíbrios no BP.- Aumento das remessas de lucros, juros, dividendos.- Muita presença de multinacionais.
GEISEL – II PND	<p>Desafios de Geisel: combater inflação, equilibrar contas externas e seguir crescendo. II PND – resposta ao dilema crescer x ajustar. Objetivo: superar desequilíbrios, superar estrangulamentos, melhorar capacidade de oferta da economia.</p>
	<ul style="list-style-type: none">- A abundância de liquidez internacional Permitiu que os grandes déficits em conta corrente resultantes das mesmas políticas fossem financiados sem que ficasse tão evidente o quadro de restrição externa no início do governo.

CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1964-1984) - EBC

II PND

Fuga pra frente. II PND – pacote de investimentos que abrangia os setores de petróleo, energia elétrica, insumos industriais, infraestrutura, mecânica pesada, energia (proálcool)

Jargões

Ousado programa de investimentos. Queria transformar a estrutura produtiva e superar os desequilíbrios externos. Elevar o Brasil à potência intermediária. Superar o subdesenvolvimento. Economia brasileira em marcha forçada. Fuga pra frente.

Fontes de Financiamento

Principal agente: BNDE

Recursos vinham de fundos **criados para financiar o plano:**

- **PIS** – Programa de Integração Social
- **PASEP** – Fundo Único do Programa de Formação do Patrimônio do Setor Público
- Os fundos foram instituídos separadamente em 1970 e unificados em set/1975.

Recursos vinham também do aumento da emissão de títulos públicos (ORTNs e LTNs).

- Impostos
- Empréstimos Externos

Devido à **inexistência de fontes privadas de financiamento de longo prazo**, os recursos usados foram de **fonte pública e externa**.

- O BNDE dava crédito subsidiado às empresas privadas;
- A administração direta usava o orçamento para realizar os investimentos
- As empresas públicas captavam poupança externa.

GOVERNO FIGUEIREDO

Aceleração da inflação. II Choque do petróleo. Simonsen inicia a gestão procurando uma política ortodoxa: reforçar controle sobre meios de pagamento e crédito bancário, conter investimentos das estatais e conter os subsídios.. Simonsen queria se ajustar ao cenário de restrição trazido pelo II Choque. Ele entendia que para controlar os desequilíbrios no BP era necessário ajuste recessivo. Como não encontra apoio, renuncia. Volta Delfim Netto.

Medidas de Delfim 79

Controle sobre taxas de juros, expansão crédito agricultura, criação da SEST – Secretaria especial das empresas estatais para controlá-las, acelerar reajuste das tarifas para melhorar situação das estatais, controle do comércio externo (eliminando incentivos fiscais às exportações, revogando a lei do similar nacional), **maxidesvalorização do cruzeiro em 30%**. Aprovação de nova lei salarial, com semestralidade dos ajustes.

CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1964-1984) - EBC

Medidas adotadas por Delfim não são eficientes para combater a inflação, que acelera.

Com piora da situação cambial, promove o ajustamento voluntário. Mas recessão nos países industrializados, a partir de 1982 e crise da dívida externa latino americana traz dificuldades para renovar empréstimos. **Política interna se reorienta para redução da necessidade de divisas e foco na geração de excedentes exportáveis.**

Delfim adota Juros elevados – ajuste recessivo. Juros ajudariam a reduzir a absorção interna, reduzindo o déficit em CC. Problemas mundiais, insolvência polonesa e argentina (setembro negro, com rompimento dos fluxos de recursos voluntários para países em desenvolvimento) forçam os países em desenvolvimento, incluindo Brasil, a gerar superávits externos pra dar conta do serviço da dívida.

- A política monetária restritiva implementada até o final do governo traz forte recessão em 81-83

Resultados da política de ajustamento

- Queda do PIB e Renda per capita, aceleração da inflação, perda de reservas internacionais, elevação do nível de risco com alta de juros. **Melhora da situação do comércio exterior. Reversão do quadro da BP. Superávit a partir de 1981 e recorde em 1984.**



Seja excelente!
Dê seu melhor!